

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 43ª - 13 de junho de 2016

Bandidos atacam carro-forte estacionado no Shopping em Porte Alegre



Foto: Reprodução

Além disso, uma vigilante foi morta a tiros no estabelecimento em que prestava serviço no Rio Grande do Sul

A violência contra o vigilante continua colocando em risco a vida do profissional, que sai de casa sem saber se irá voltar. Nesta sexta-feira (10/06), mais um carro-forte foi alvo de criminosos, desta vez, em área urbana. O ataque aconteceu no estacionamento do Shopping Ipiranga, em Porto

Alegre, causando pânico entre os clientes.

O vigilante que saía do estabelecimento com um malote da Caixa Econômica Federal foi abordado por um bandido, mas os outros dois que estavam perto do carro-forte perceberam e reagiram. Houve troca de tiros e os vigilantes

conseguiram frustrar a tentativa de assalto.

Os vigilantes não se feriram e não há informação se algum bandido foi atingido. Os criminosos fugiram em quatro veículos - três carros foram encontrados abandonados próximo ao local do ataque.

Infelizmente não foi o único caso registrado. Neste domingo (12/06) uma vigilante foi morta a tiros no seu posto de trabalho, em Caxias do Sul. Ela trabalhava no Instituto Federal do Rio Grande do Sul e segundo o vigilante que também estava no local, dois homens chegaram no Instituto, o agrediram e cruelmente atiraram contra a vigilante.

Não é admissível que os vigilantes sejam alvos de violência todos os dias, no pleno exercício do seu trabalho, e as autoridades não providenciam medidas que poderiam evitar essa triste realidade. A CONTRASP está trabalhando para a mudança desse quadro violento, com as Campanhas Nacionais pela extensão do porte de arma e pela troca do armamento.

O vigilante está desprotegido e é a sua vida que está em perigo. Com um armamento ultrapassado, que vale lembrar que nem os policiais usam mais, os bandidos não pensam duas vezes ao atacar. Afinal, eles estão fortemente munidos - com fuzis e armas de uso estrito das Forças Armadas.

E sem contar com aqueles bandidos que sa-

bem quem é o vigilante que faz a guarda do patrimônio. Fora do expediente eles estão desprotegidos, colocando em risco também a vida dos seus familiares que já foram inúmeras vezes alvos de sequestros. A CONTRASP, Federações e Sindicatos estão nessa luta juntos, pelo dever de proteger e direito de se defender.



Sindicato dos Vigilantes de Volta Redonda e Região Sul Fluminense conquista o pagamento atrasado de 47 vigilantes



Sem receber o salário há quatro meses, os vigilantes estão com as atividades paralisadas

Desde fevereiro deste ano, cerca de 47 vigilantes que trabalham no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) estão sem receber o salário e outros direitos trabalhistas, como o vale alimentação e o vale transporte. Após ação e paralisação organizada pelo Sindicato dos Vigilantes de Volta Redonda e Região Sul Fluminense, ficou determinado que a Empresa possui o prazo de até meia-noite de hoje (13/06) para efetuar o pagamento.

“Com o pagamento os vigilantes retornarão ao serviço amanhã. Mas caso descumpram o determinado, o Ministério Público aplicará multa a Empresa”, explica a Presidente do Sindicato, Valéria Gonçalves Martins. Os vigilantes são contratados pela Prol Segurança, que

alega que a IFRJ não efetuou os pagamentos.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pelo honroso trabalho na representação da categoria. A falta com os direitos trabalhistas é grave, além de colocar em risco a segurança do Instituto que fica desprotegido sem o profissional.



Telefone: (61) 3039 8343

CONTRASP Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada
SH/Sul Quadra 06, Conjunto A, Bloco E - 8º andar - salas 807 e 808 - Edifício Business Center Park - Brasil XXI, Brasília DF, CEP: 70.322.915

Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e arte finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de texto: Cássia Lagares

